Tenho presentes os dois Officios que V. Exª.
foi servido dirigirme nas dattas de 17,
e 24 do p.p: e sobre os seus conthendos, te-
nho a honra de responder a V. Exª. que, em
quanto aos estudantes Brazileiros J. F. Al-
ves de Britto, como fallecesse seu Pai, e
se achassem por esta razão sem providencias
alguãs a respeito das suas mesadas, por
que sua May nenhũa medida tomou
a semelhante respeito, tive de os abonar
para com a caza de Comercio d'esta Pra-
ça, de D. Izabel Martins da Silva, não
só por suas mesadas, mas tambem pelo
importe da passagem de hum dos dittos
Britto, que foi ao Rio de Janeiro para
tratar de pôr corrente este objecto obtendo
ordem ou credito para as suas mesadas,
e de seu Irmão, n'este Paiz. Ja fiz

avizar o que se acha aqui para q.e se
me apresente afim de lhe fazer constar
a ordem que V. Ex.a me dá, e que pode con=
tar com 2$000 r.s annuaes.

Fico sciente do mais que contem o pri-
meiro referido Officio de V. Ex.a

Quanto ao segundo cumpre-me
agradecer a V. Ex.a o artigo do Courier que
S. Ex.a teve a bondade d'enviarme, e que
contem a narração exacta da optima
e delicada recepção feita a S. M. a Rai=
nha Fidelissima, por S. M. Britanica:
esta boa noticia tem causado muito pra-
zer e enthuziasmo aos fieis Subditos da
Mesma Augusta Senhora; e não menos
desalento e receio na facção usurpado=
ra, e seus seguazes.

Não ha duvida que o Sr. Infante D.

Miguel vive, porem muito sériamente doente, e em tal estado que não viverá por muito tempo segundo dizem todos os facultativos pelas informações certas que tem obtido da amodestia de S. Altesa.

Constame com toda a certeza que um portuguez fiel subdito de S. M. a Senhora D. Maria 2ª. vendo que progredia a intriga dos Silveiras, e que estes d'accordo com a Rainha viuva D. Carlota, caminhão a obter em sí o Ministerio, e depôr o actual, e que uma das sanguinarias medidas que querem executar he, enforcar, e enviar para degredos os bons patriotas que gemem nas prizões: fêz pois, o referido bom portuguez huma proclamação que á dois dias tem feito grafsár, e da qual remeto a inclusa copia a V. Exª. com o

Janeiro

1829

fim de desarmonizar os partidarios da facção, e ver se consegue que não vão avante o que premeditta a Rainha e Silveiras.

Hontem chegou hum expresso do Conde da Ponte, mas ignora-se com que objecto veio.

Para eu responder cabalmente como devo, e desejo á carta confidencial de V. Exª. não me he possivel fazê-lo hoje, mas sim no seguinte paquete.

Deus Gde a V. Exª. Lisboa 5 de Janeiro de 1829

Illmo e Exmo Snr Visconde de Itabayana

Antonio da Silva Leal

Realistas

Salvâro Thrôno eo Altar è, e tem sido sempre o fim de nossos trabalhos.... mas o Altar eo Thrôno baqûea novamente.... El Rei gravemente enfermo e contemporizador ou coacto ainda conserva a seu lado parte dà impia facção maçonica. Os fieis vasalos d'El Rei, ôs que sacrificaram a vida, honras e fazenda os que deixaram a Patria e sofreram penoza emigração, ainda que vivem miseria e no esquecimento.... Os Pedreiros livres ainda occupão honrozos e pingues cargos.... As cadeias tornaram-se em outras tantas Lojas Maçonicas, onde a salvo se conspira contra o Thrôno e o altar, e contra nós individualmente.... Lia Realistas, não embainhemos a espada.... Tiremos temporariamente o fruto do governo da mão do nosso Eroi El Rei D. Miguel, mão outra forte; mas que a fatal infermidade tem enfraquecido.... Reja em seu Real Nome, a Excelça Rainha D. Carlota de Bourbon.... Nós que isto temos lei » podemos reafsumir o poder Regio, e conferi-lo a quem convier segundo for necessario para a concervação do Reino » Disserão nossos maiores nas cortes de 1641.... E em que occazião senão agora, sem mais necessario uzar deste Direito?.... Governe pois a Snra D. Carlota! morre d'um golpe o monstro Maçonico Republicano.... Forcas, Polé e fogueiras, afastem de Portugal

e para sempre, até as cinzas destes monstros....
afsim poderemos alegres e seguros exclamar:

Viva o Rei Absoluto.

Viva a Santa Religião.

Vivão os Realistas.